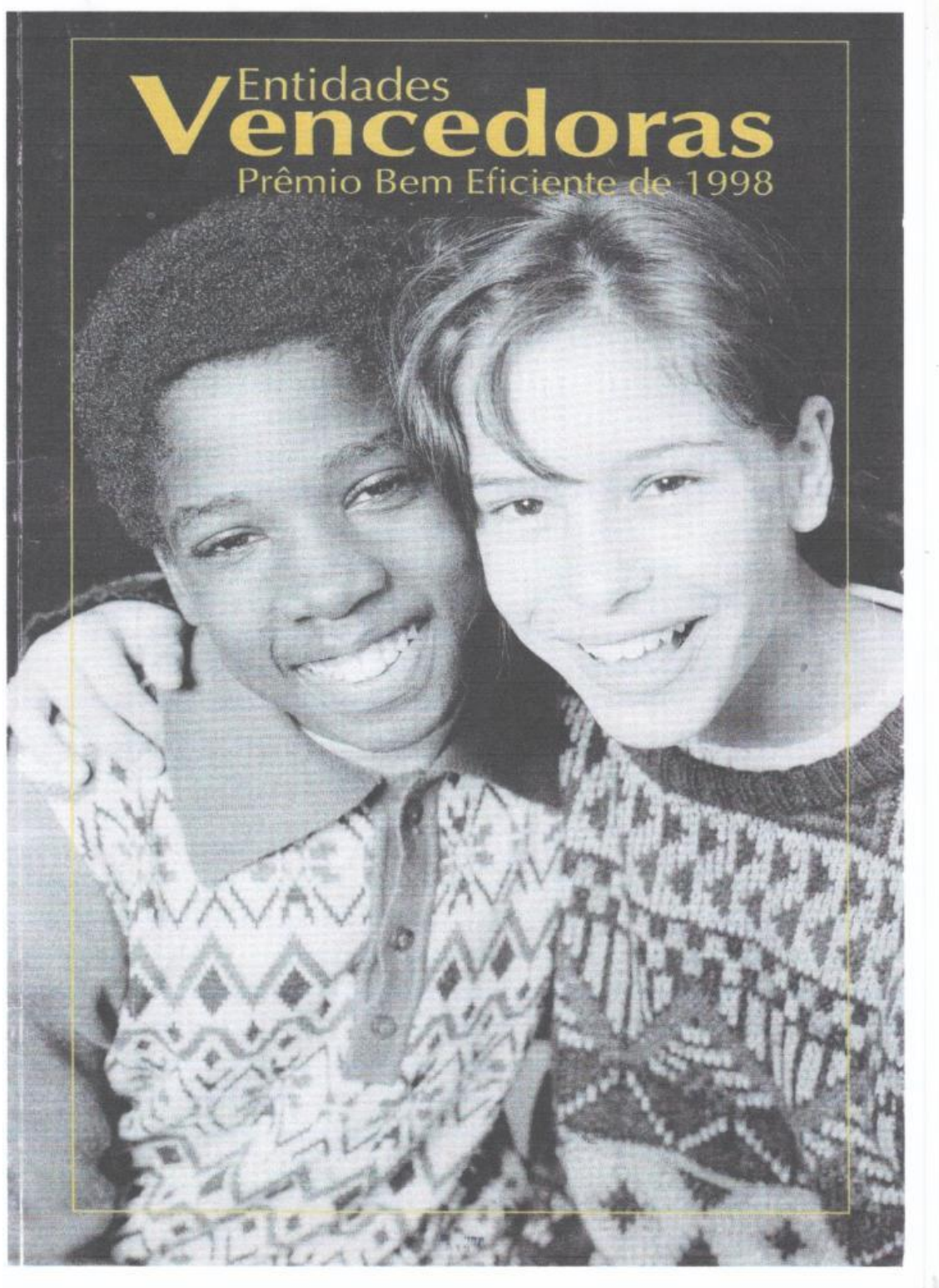


SOAF na Mídia – Matérias





SOAF

Receita de saúde

missão

"Ajudar a criança e o jovem carente nas áreas de saúde, educação e lazer."



Ação comunitária: mobilizando a sociedade



Recreação: um direito de toda criança

SOCIEDADE DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA - SOAF

• Rua José de Alencar, 296 CEP 63250-000 Milagres – CE

• Tel.: (088) 553 1130

• Cargo: Presidente
Nome: Antônio Bernardo dos Santos

• Banco do Brasil Agência: 23.000 Conta corrente: 4629-9

• Área de atuação: assistência e serviços sociais

A receita tem a simplicidade das grandes invenções: casca de ovo, folhas de abóbora, amendoim, farelo de arroz, fubá de milho e farinha de trigo. Misturados e cozidos, esses ingredientes resultam na multi-mistura, um preparado que é acrescentado à alimentação da população carente de Milagres, CE, e que vem salvando muitas e muitas vidas.

"Preparamos cerca de 60 quilos da multi-mistura por mês, com a ajuda da própria comunidade", informa Ana Geysa Granjeiro Sampaio,

coordenadora da Sociedade de Assistência à Criança, entidade que presta assistência à comunidade nas

áreas de saúde, educação e até lazer.

Até a instituição iniciar seus trabalhos na região, há dez anos, os casos de desnutrição entre as crianças era bastante grave. "Registramos seis casos de desnutrição de terceiro grau (o estágio mais delicado), trinta de segundo grau e cem de primeiro grau", diz Geysa. Depois que a multi-mistura passou a reforçar a alimentação das crianças, o número de casos graves simplesmente desapareceu, os casos de segundo grau caíram em 70% e a redução da incidência de casos de primeiro grau foi de 80%.

SOAF na Mídia – Matérias

 PRÊMIO BEM EFICIENTE 1998



Campanha de vacinação infantil: prevenindo problemas na área de saúde

A multi-mistura não é o único "ovo de Colombo" empregado para auxiliar a população carente. Igualmente simples e eficiente é o trabalho desenvolvido no combate a doenças com produtos fitoterápicos, produzidos pela própria entidade. Para combater vermes, a farmácia produz uma geléia, à base de folhas de hortelã, sementes de abóbora e melancia, banana verde e uma raiz conhecida

como "batata-de-pulga". Gripes são combatidas com um xarope preparado com cascas de jatobá e outras ervas e as infecções de garganta, com um biotônico feito com sementes de sucupira.

A instituição também atua na área educacional. Mantém uma creche para 300 crianças de dois a seis anos e trabalho de reforço escolar para 200 jovens de sete a quatorze anos. Além disso, a sociedade

organizou um grupo de gestantes e nutrízes e mantém um consultório odontológico. Todo o trabalho nas áreas de educação e saúde são complementados por práticas desportivas. A sociedade mantém times de futebol para os rapazes e de handball, vôlei e queimada para as meninas.

A entidade, que opera em convênio com o Fundo Cristão para a Criança, conta com um quadro de 43 voluntários, sete funcionários e assiste 750 famílias da zona urbana e rural de Milagres. "É uma região pobre, porque o grosso dos habitantes não tem terra própria para plantar e a seca é bastante severa. Mas podemos nos orgulhar de que entre os 30 mil habitantes de milagres não se encontra um único menino de rua", diz Geysa.



Curso de aleitamento materno: redução dos casos de desnutrição

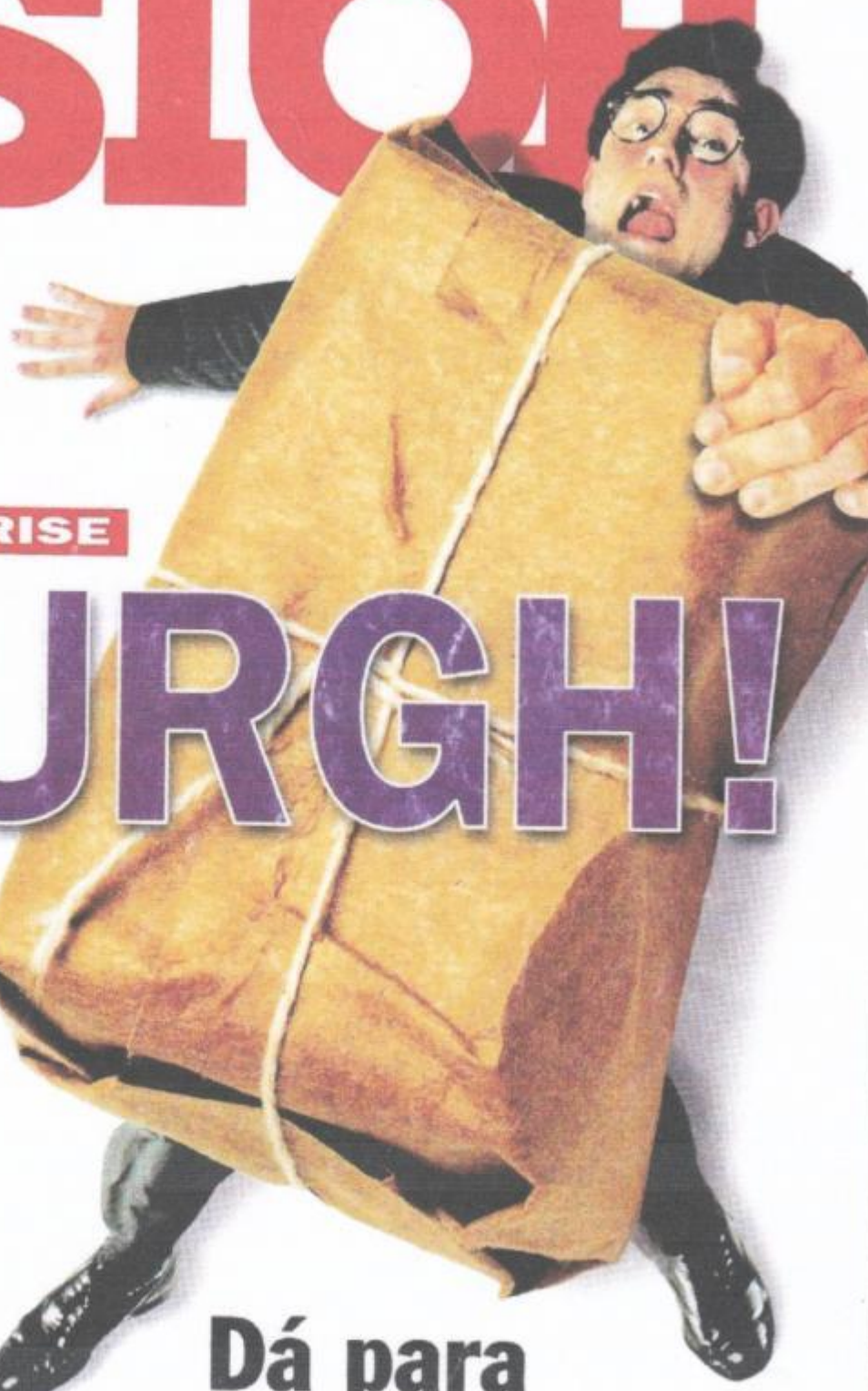
4 DE NOVEMBRO 1998 - Nº 1518 - R\$ 4,00

ISTO É

CRISE

URGH!

**Dá para
carregar este pacote?**

A man with glasses and a pained expression is struggling to carry a large, heavy cardboard box. The box is wrapped in brown paper and secured with white straps. He is wearing a dark jacket and black shoes. The background is plain white.A small inset image of a man with a wide, shouting mouth, wearing a white shirt. Below it is a small inset image of a woman's face, looking upwards with a pained or intense expression.

RESUMÃO
Biologia
Geografia

GRÁTIS
NESTA EDIÇÃO
O 3º
MAPA
DA MINA

PAIXÃO
Você
ainda pode
viver isso
outra vez

01511
9 770104 394006

8
TRES

COMPORTAMENTO

SOLIDARIEDADE

PROFISSIONAIS DO BEM

As obras sociais usam técnicas de empresas, melhoram resultados e viram modelo de eficiência

RITA MORAES

O ptei pelo social." Parece frase de político, mas é a explicação do administrador de empresas Edson Sadao sobre a virada em sua carreira. Formado pela Fundação Getúlio Vargas há dois anos, Sadao não se satisfaz em trabalhar em empresas ou em dar consultoria. "Preferi canalizar meu es-

forço para algo que ofereça à sociedade mais do que um produto de consumo", afirma. Ele trabalha no Centro de Voluntariado de São Paulo, organização não-governamental que intermedia a oferta e a procura de interessados em exercer trabalhos voluntários. A escolha de Sadao é resultado do crescimento e da profissionalização da benemerência. Entidades filantrópicas sempre existiram, mas a redução das funções do Estado, o desemprego e as disparidades sociais têm impelido pessoas a procurar soluções próprias para amenizar os problemas que lhe batem à porta ou para aliviar a consciência.

É a história de gente que acredita, quereria um mundo melhor, mais justo, mais humano. É a história de gente que acredita no futuro do Brasil.

Ne me lamento mais sobre o futuro do Brasil.



Até 1996, Vandeir, 16 anos, lutava para sair da 3ª série. Com um projeto da Fundação Ayrton Senna, passou de ano. "Vou ser piloto", sonha



PARCERIA Isabel Giannotti e seus sócios no projeto IRA, que produz material de papelaria: "A empresa é deles"

A maneira de encarar a benemerência mudou. Exige-se, hoje, eficiência capaz de alterar o quadro da miséria do País.

À frente do Instituto Ayrton Senna, a psicóloga Viviane Senna conseguiu em dois anos excelentes resultados na recuperação escolar de 25 mil crianças, com o Projeto Acelera Brasil. "A sociedade atende direitos sociais como se fizesse caridade", diz. O alvo da fundação foi melhorar a educação no País. "Num sistema onde apenas 40% dos estudantes têm sucesso, conclui-se que o problema não está neles." Analisou-se também a evasão, que acontece em geral depois de oito anos letivos. "Uma criança que persiste tanto,

COMPORTAMENTO

dia. "Eles sabem que a empresa é deles. Eu apenas oriento", afirma a empresária Isabel Giannotti, idealizadora do IRA. A produção de cartões de Natal passou de oito mil em 1995 para 55 mil em 1997. Este ano, a meta é chegar a 120 mil. "Meus colegas de escola invejam a chance que estamos tendo", afirma Cláudio Luz dos Santos, 16 anos, que faz a impressão dos cartões no computador.

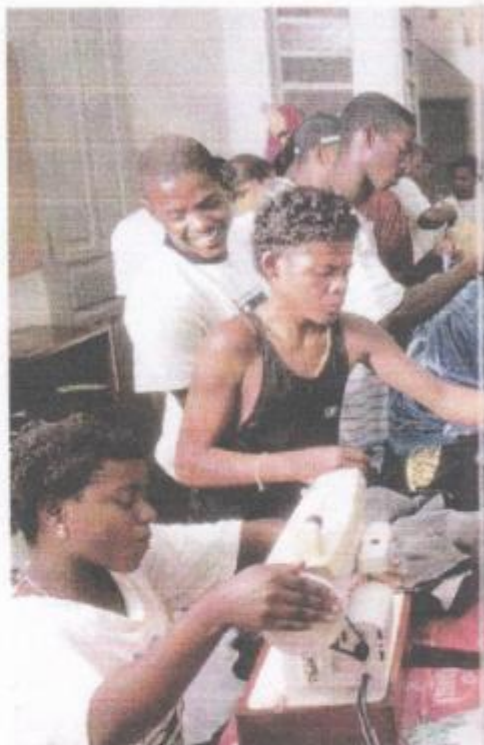
Foi também nos moldes da iniciativa privada que o empresário Walter Steurer pôs de pé o Projeto Âncora, que atende a 350 crianças e jovens em Cotia, na Grande São Paulo. "O melhor com o menor custo" é o seu lema. No período em que não estão em aula, as crianças se espalham em 15 mil metros quadrados de área bem-cuidada. "Queremos que possam disputar o mercado de trabalho", diz Steurer. Em três anos, ele montou creche, oficina de arte, salas de informática, reforço escolar, educação para o trabalho e atendimento médico. E o que mais fascina as crianças: um circo-escola. Foi esse espaço mágico que conquistou Fábio dos Santos, 15 anos – o equilibrista – e o livrou de repetir, por exemplo, o destino de seu primo, que se envolveu em brigas de gangues e acabou levando um tiro. "Se eu não estivesse aqui, provavelmente, estaria na mesma encrenca", diz o garoto, numa roupa de paetês. Steurer já pensa em repassar a experiência: "Queremos ensinar o que já aprendemos e abrir franquias sociais."

Poucas instituições podem contratar profissionais. O trabalho voluntário sempre foi a viga mestra de grandes organizações de serviços humanitários. O Lions Clube, por exemplo, reúne 1,4 milhão de associados no mundo todo. No Brasil, são



Ramón, de Milagres, interior do Ceará, foi salvo pela farinha enriquecida do Soaf

50 mil. Seu maior trabalho é de prevenção da cegueira e cura de doenças dos olhos. Em Goiânia, o Hospital da Fundação Banco de Olhos, uma das referências brasileiras em oftalmologia, é fruto desse esforço. De janeiro a junho deste ano, realizou 220 transplantes de córnea, quase o dobro do realizado em São Paulo. Aos seis anos, Jéssica Soares é uma das beneficiadas e espera ansiosa o início do próximo ano letivo. Há dois anos, um acidente doméstico com amoníaco lhe tirou



PREPARO Ligia foi buscar na universidade

a visão. A família pobre já havia perdido as esperanças de recuperação quando soube do trabalho do Lions, que também faz exames de vista em escolas públicas.

Mas a carência de mão-de-obra efetiva nesse mercado invisível começa a despertar os centros de estudo. Na Fundação Getúlio Vargas, criou-se o Centro de Estudos do Terceiro Setor, onde se enquadram as entidades assistenciais. "Estamos em fase de formação de professores", explica Luiz Carlos Mereg, coordenador do centro.

Solidariedade verde-amarela

O brasileiro se dedica cada vez mais a ajudar o próximo, mas prefere chegar até ele por conta própria

Adultos que trabalham como voluntários

O Brasil só perde para EUA e Índia



Como chegam ao trabalho voluntário

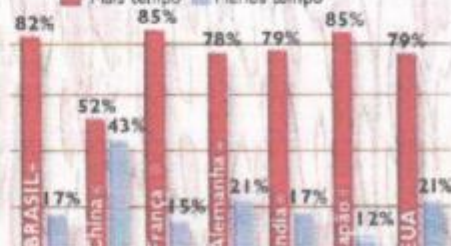
Um voluntariado mais independente



Tempo dedicado ao voluntariado

Em comparação com cinco anos atrás

■ Mais tempo ■ Menos tempo



Obs.: entrevistados entre mil moradores de grandes cidades em sete países (março/abril 1998) Fonte: Lions Clube Internacional

* A diferença para 100% corresponde aos que não sabem

SOAF na Mídia – Matérias



apesar da pecha de fracassado, é um herói", conclui. Formaram-se, assim, classes de aceleração que colocam a criança na série condizente com sua idade. "Daqui a dois anos poderemos passar para o Estado um know-how de eficiência comprovada."

Vandeir Soares de Figueiredo, mineiro, 16 anos, mora em Virginópolis, de 11.388 habitantes do Vale do Jequitinhonha, e define numa carta como se sente depois de ter participado do Acelera. "Estou indo como um carro sem freio morro abaixo. As pessoas que criaram esse projeto maravilhoso são os verdadeiros cabra-muchos do Brasil." As frases escritas ainda com erros de português na verdade

revelam uma história de vitória. Até 1996, ele não conseguia sair da terceira série. "Tinha medo de ficar velho na escola", lembra ele. "Agora, não paro mais de estudar até ser piloto de helicóptero."

Não é à toa que o Grupo de Institutos, Fundações e Empresas Sociais (Gife), de São Paulo, já ofereceu dois cursos de gerenciamento aos seus associados. "Também na filantropia, quem não se atualiza fracassa", diz Léo Voigt, vice-presidente do Gife. Ele cita três preceitos básicos para o sucesso. "As entidades não podem mais se restringir às carências imediatas, sem pensar na reintegração social", explica. Saber comunicar-se e fazer-se co-

nhecer pela comunidade é outro ponto importante para garantir solução para dois grandes problemas das organizações sem fins lucrativos: a captação de verba e de voluntários. A terceira exigência é a transparência na aplicação de recursos. "A prestação de contas é a maior prova de idoneidade que se pode oferecer."

O Instituto de Reciclagem do Adolescente (IRA) é uma iniciativa social que funciona como empresa. Os 24 adolescentes acima de 14 anos, recrutados numa favela da zona oeste de São Paulo pelo bom desempenho escolar, produzem artigos de papelaria com material reciclado. Eles recebem salário, duas refeições por

SOAF na Mídia – Matérias

FILANTROPIA

400

As maiores entidades beneficentes



SOAF na Mídia – Matérias

Colocação 2000	Colocação 1999	ENTIDADE	ESTADO	RESPONSÁVEL	PRÊMIO BEM EFICIENTE
RANK 2000	RANK 1999	CHARITY	STATE	PRINCIPAL	
342	-	C.T.C. Vila Ema	SP	Agenor Ortega Frederich	
343	318	Educandário Getúlio Vargas	MS	Nelly Maksoud Rahe	
344	386	Creche do Núcleo Batuíta	SP	Ana Lucia Silva Sinnhofer	
345	-	ANSA	MT	Felix Valenzuela Cervera	
346	358	Guarda Mirim Arlindo Alves	SP	Maria Catarina Lacativa de Oliveira	
347	-	Aldeia Infantil SOS	RS	Maria Bernardeth Fraga Cardoso	
348	334	Creche Vila Monumento	SP	Argentino Sforzin Filho	
→ 349	379	SOAF	CE	Maria das Graças M. dos Santos	1998
350	-	Fraternidade Imã Amélia	SP	Marilda Schumann Ferreira Gesini	
351	316	AFIM	PR	Celeste Maria de Oliveira Ribeirete	
352	299	SEJA	MG	Marlene Nardi de Assis	
353	-	Coletivo Feminista	SP	Maria José de Oliveira Araújo	
354	327	Lar Veneranda	SP	Valéria Régis e Silva	1998
355	-	S.O.S. - Poços de Caldas	MG	Clara Regina Vaz de Melo Ferreira	
356	-	Fundação Consciência	MG	Lucivaldo Paz de Lira	
357	328	Caritas Diocesana de Lages	SC	Dom Oneres Marchion	
358	-	Nair Bozzi	SP	Roberto Silveira Figueiredo	
359	373	SOS - Guaratinguetá	SP	Elias Jorge	
360	-	ABEM	SP	Suely Berner	
361	398	Núcleo Social	PR	Hugo Hoffmann	1998
362	-	Projeto Beira da Linha	PB	Dario Vaona	
363	-	Centro Social	SP	Declinda Pelegrino Miquelin	
364	-	Assoc. Maria Helen Draxel	SP	Eliane Ribeiro da Silva	
365	372	LAM	SP	Lucélia Bello Djrdjran	
366	399	Casa Mateus	SP	Oscar Ferle	
367	-	Abrigo dos Velhinhos	SP	Sérgio Martello	
368	-	Albergue São João Batista	PR	Rafael Erico Kalluf Pussoli	
369	325	C.EMBESC	SP	Maria Izabel Corazza Quintino	1999
370	333	Asilo João Kuhl	SP	Antonio Milton Pereira Cabral	
371	344	Lar Itatibense da Criança	SP	Sebastião José Vendramini	
372	322	Casa da Passagem	SP	Estanislau Zygfryd Topyla	



Boas Intenções
Com Bons Resultados

PRÊMIO BEM EFICIENTE

1998

Conferido a

Sociedade de Assistência à Criança - SOAF

escolhida pelo Conselho Supervisor, segundo os critérios estabelecidos, como uma das

"50 Melhores Entidades Beneficentes e Sem Fins Lucrativos de 1998",
pelo trabalho e desempenho excepcional, dentro de uma estrutura profissional,
organizada e transparente para seus doadores.

Assinatura

Conselho Supervisor:

Elcio • Anibal de Lucca • Inez Gandra • Martins • Marcos Brasil
• Mário Fleck • Rubens Fagundes • Stephen Kanitz